

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 23, nº 5 - MAIO - 2026



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Psicografia	05
Joanna de Ângelis Responde	05
Mensagem Espírita	06
Evangelização Infantil	07
Pérolas do Evangelho	08
Refleta com André Luiz	08
Evento Especial	09
Divulgação da Biblioteca José Naufel	09
Poesia Espírita	10
Espaço Mediúnico	11
Explorando a Revista Espírita	12
Cantinho do Chico	15
Divulgação da Livraria	16
Nota de Esclarecimento	16
Datas Importantes na História do Espiritismo	16
Nota Informativa	17
Calendário de Atv da Dir. Doutrinária e Mediúnica	17
Calendário de Atividades do Serviço Social	18
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	19
Personalidade Espírita do Mês	20



EDITORIAL

O CONSOLADOR PROMETIDO

"Se me amais, guardai meus mandamentos. E rogarei a meu Pai e ele vos dará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: o Espírito da Verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê e absolutamente não o conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós" (João, 14:15 a 17).

Atendendo ao apelo da mente sequiosa de conhecimento e verdade do homem moderno, toma vulto em todas as camadas sociais a Doutrina dos Espíritos.

O CONSOLADOR PROMETIDO está entre nós.

Ele não se manifesta através de prodígios sobrenaturais, mas sim na forma de esclarecimentos positivos de revelação científica das leis naturais.

Por outro lado, se faz presente de forma profunda no aspecto consolador em que o mundo espiritual e físico se aproxima e se aconchega, visando enxugar lágrimas e despertar esperanças.

A abordagem lúcida e serena de Kardec, iria revelar uma nova dimensão do homem, posicioná-lo corretamente nos dois planos de vida e fazê-lo sabedor do extraordinário poder que todos nós possuímos, capazes de construir nossos destinos através do livre arbítrio.

A promessa evangélica do Consolador se cumpre assim na Doutrina Espírita de maneira profundamente positiva e elucidadora.

Muita Paz a todos!

Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

status: - on-line às 6ª feira as 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

MAIO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/5/26	SEX	20:00	RECESSO	_____
4/5/26	SEG	16:00	A caridade material e a caridade moral. (E.S.E.- Cap.XIII, itens 9 e 10)	Edna Paz
4/5/26	SEG	20:00	A caridade material e a caridade moral. (E.S.E.- Cap.XIII, itens 9 e 10)	Gisele Mesquita
6/5/26	QUA	19:30	Cap. 10 – Complexos Obsessão Recordações da Mediunidade	Alcir Mesquita
8/5/26	SEX	20:00	Idiotismo e loucura.(L.E. - Questões , 371 a 378)	Nély Mesquita
11/5/26	SEG	16:00	A beneficencia. (E.S.E.- Cap.XIII, itens 11 a 16)	Sueli Guimarães
11/5/26	SEG	20:00	A beneficencia. (E.S.E.- Cap.XIII, itens 11 a 16)	Oscar Martins
13/5/26	QUA	19:30	Cap. 10 – Complexos Obsessão (P. 229 até o final) - Recordações da Mediunidade	José Soares
15/5/26	SEX	20:00	A infância. (L.E. - Questões , 379 a 385)	Niete Pimentel
16/5/26	SAB	15:00	2º CAFÉ LITERÁRIO De Fenelon a Kardec - Rodrigo Farias	Rodrigo Farias
18/5/26	SEG	16:00	A piedade. (E.S.E.- Cap.XIII, item 17)	Sonia Gomes
18/5/26	SEG	20:00	A piedade. (E.S.E.- Cap.XIII, item 17)	Rodrigo Farias
20/5/26	QUA	19:30	Entorno da Obsessão até Cap.1 Influenciações Espirituais Obsessão e Desobsessão	Antonio Caetano
22/5/26	SEX	20:00	Simpatia e antipatia terrenas. (L.E. - Questões , 386 a 391)	Jorge Simas
25/5/26	SEG	16:00	Os Orfãos. (E.S.E.- Cap.XIII, item 18)	Edina Castro
25/5/26	SEG	20:00	Os Orfãos. (E.S.E.- Cap.XIII, item 18)	Eugenia C. Branco
27/5/26	QUA	19:30	Cap. 2 – Companhias Espirituais até Cap. 4 Obsessão e Desobsessão	Dionysio Dias Filho
29/5/26	SEX	20:00	Esquecimento do passado. (L.E. - Questões , 392 a 399)	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Recordações da Mediunidade	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A Gênese	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial

PSICOGRAFIA



Paz e luz a todos!

Irmãos!

Em uma estrada com pavimentação difícil, as possibilidades de tropeços são quase inevitáveis.

Entretanto, a repetição desse trajeto fará com que essas dificuldades sejam minimizadas pelo conhecimento e localização dos buracos ali existentes.

Assim, são as nossas experiências encarnatórias. Em cada uma delas é um obstáculo que surge; porém em outra oportunidade, desviamos e aprendemos como lidar, ou vencemos, essas pedras que impediam o nosso caminhar mais seguro.

Da mesma forma quanto à claridade e à iluminação nessas estradas. Inicialmente, caminhávamos na escuridão, muitas vezes tateando o próprio chão. O tempo, nosso precioso amigo, possibilitou e possibilita até hoje que essa caminhada possa ser mais iluminada. São pequenas velas que conquistamos e que nos proporcionam uma visão melhor sobre todas as coisas vivenciadas.

Queridos Irmãos! Quanto mais nos esforçarmos no Bem, melhor será nossa trajetória. O que hoje são pequenas luzes vindas de humildes velas, amanhã poderemos desfrutar do imenso clarão que os ensinamentos de Jesus nos trouxeram. Não desanimem se, em alguns trechos, nossa visão estiver turva, parecendo que nunca conseguiremos modificar a escuridão que ainda nos assola.

Orem, confiem e trabalhem. Nenhum esforço é em vão. Acreditem: todos nós podemos vivenciar a Paz e a Luz do Divino Mestre em nossos corações.

Paz e Luz!

Um irmão

(mensagem recebida por um médium em 27/04/2026)

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Como fazer para aplicar, no dia-a-dia, o amor ao próximo?

Resp.: Sê amigo de quem busque o apoio, a presença. Há quem caminhe na multidão, sofrendo a solidão, necessitando de companhia, de amizade. Nunca permitas que a outra pessoa se afaste da tua presença sem que leve algo bom dos minutos passados contigo.

Obra: Vida Feliz



DIANTE DA PAZ

Entendendo-se a paciência, à maneira de ciência da paz, não procures a paz, a distância, de vez que ela reside em ti mesmo.

A paz, no entanto, baseia-se na lei da troca que mantém o equilíbrio do Universo, através do binômio “dar e receber”.

Semeia a paz, a fim de que a recolhas.

Quando te não seja possível providenciar a segurança do ambiente fustigado de inquietação, mentaliza a paz por intermédio da palavra e do pensamento.

Ante os enfermos, cala os assuntos suscetíveis de criar agitação e oferece-lhes a tranquilidade, relacionando temas capazes de garanti-la; entretanto, se o verbo não te for facultado, envia ideias de reconforto e encorajamento aos doentes, diligenciando proteger-lhes as forças mentais; ameaçadas de desgoverno.

Surpreendendo a discórdia, permanece com a verdade e aclara o caminho, mas emite pensamentos de paz, no rumo dos irmãos em contenda; e, se podes falar, pronuncia a frase edificante que consiga ajudar a extinguir os focos de perturbação ou desequilíbrio.

Renteando com alguma criatura menos feliz, por maiores sejam os motivos que a tornem pouco simpática, rememora os vínculos de fraternidade que nos unem fundamentalmente uns aos outros e procura ampará-la mentalmente, abençoando-lhe a presença com silenciosas mensagens de amor e renovação.

Se recebes notícias acerca das aflições e provas de alguém, endereça a esse alguém pensamentos de compreensão e consolo que lhe favoreçam o reajuste.

Conversando, acalma os que te ouvem.

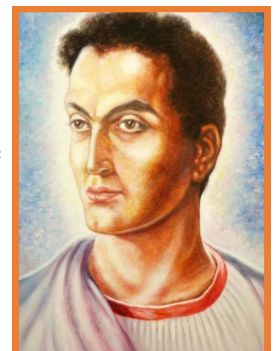
Escrevendo, articula imagens de otimismo e confiança, serenidade e alegria.

Lembrando amigos ou inimigos, envia-lhes votos de êxito nas tarefas e compromissos que abracem.

Seja a quem seja, auxilia como e quanto puderes, a fim de que todos os que se comunicam contigo permaneçam em paz e alegria.

Cada consciência, na Excelsa Criação de Deus, é núcleo de vida independente na Vida Imperecível.

Reflete na importância de tua própria imortalidade e recorda, onde estejas, que a paz de teu ambiente começa invariavelmente de ti.



Emmanuel

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL



A EVANGELIZAÇÃO NO CEASA

Histórico da criação do setor de Evangelização infantil no CEASA

O fundador do CEASA, Dr. Sylo Gomes Valente, convidou a frequentadora Angela Palhares na década de 80 para iniciar a Evangelização no Abel, que começou atendendo os filhos dos frequentadores, enquanto esses assistiam a palestra doutrinária.

Não havia material didático adequado para a Evangelização e a diretora, Silene Lins Accioli Moura, solicitou à FEB as apostilas para que as aulas fossem dinamizadas de acordo com os princípios doutrinários.

A equipe de evangelizadores foi se formando aos poucos, porque também o grupo de crianças atendidas era reduzido, em torno de seis a oito crianças. Ainda não havia salas de aula para a Evangelização, que funcionava onde hoje temos o Bazar.

A tia Ellen que trabalhava com a tia Angela no escritório do CCAA, curso de idiomas, que funcionava na rua 24 de Maio próximo ao Centro, foi convidada pela tia Angela para ajudá-la, já que a turma de crianças começava a crescer, depois de um ano aproximadamente. A tia Ellen ficou com as crianças mais novas.

Foi muito importante esse início porque as crianças ficavam entretidas em atividades adequadas à sua idade, enquanto os pais podiam assistir a palestra com maior concentração.

Nély Mesquita

PÉROLAS DO EVANGELHO



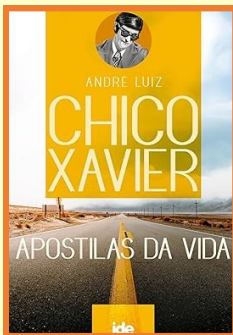
Cap XXII - Não separeis o que Deus juntou

O Divórcio

“Nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse Ele: “Foi por causa da dureza dos vossos corações que Moisés permitiu despedissemos vossas mulheres”? Isso significa que, já ao tempo de Moisés, não sendo a afeição mútua a única determinante do casamento, a separação podia tornar-se necessária. Acrescenta, porém: “no princípio, não foi assim”, isto é, na origem da Humanidade, quando os homens ainda não estavam pervertidos pelo egoísmo e pelo orgulho e viviam segundo a Lei de Deus, as uniões, derivando da simpatia, e não da vaidade ou da ambição, nenhum ensejo davam ao repúdio.”

Allan Kardec

REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



LIBERTEMO-NOS

O homem, na essência, é um Espírito imortal, usando a vestimenta transitória da vida física.

A existência regular no corpo terrestre é uma série de alguns milhares de dias — átomos de tempo na Imortalidade — concedidos à criatura para o aprendizado de elevação.

A Crosta do Mundo é o campo benemérito, onde cada um de nós realiza a sementeira do próprio destino.

A ciência é o serviço do raciocínio, erguendo a escola do conhecimento.

A filosofia é o sistema de indagação que auxilia a pensar.

A religião, porém, é a bússola brilhante, indicando, desde a Terra, o caminho da ascensão.

Todos nós somos herdeiros da Sabedoria Infinita e do Amor Universal.

Entretanto, sem o arado do trabalho, com que possamos adquirir os valores inalienáveis da experiência, prosseguiremos colados ao seio maternal do Planeta, na condição de lesmas pensantes.

Não repouses à frente do dia rápido.

Abre os ouvidos à sinfonia do bem, que se derrama em toda parte.

Abre os olhos à contemplação da verdade que regenera e edifica.

Abre a mente aos ideais superiores que refundem a existência.

Abre os braços ao serviço salutar.

Descerra o verbo à exaltação da bondade e da luz.

Abre as mãos à fraternidade, auxiliando ao próximo.

Abre, sobretudo, o coração ao amor que nos redime, convertendo-nos fielmente em companheiros do Amigo Sublime das Criaturas, que partiu do mundo, de braços abertos na cruz, oferecendo-se à Humanidade inteira.

Cada inteligência tocada pela claridade religiosa, nas variadas organizações da fé viva, é uma estrela que ilumina os remanescentes da ignorância e do egoísmo, no caminho terrestre.

Liberta-te e sobe à luz do píncaro, a fim de iluminares a marcha daqueles mais necessitados que tu mesmo, na jornada de aperfeiçoamento e libertação. Evitemos esses agentes do contra e procuremos trabalhar, na certeza de que, servindo, encontraremos a bênção da alegria por nosso clima permanente de luz.

EVENTOS ESPECIAIS



2º Café Literário do CEASA



RODRIGO FARIAS
Autor da Obra

DE FÉNELON A KARDEC

Data: 16/05/2026
Sábado às 15 horas

Rua Victor Meireles, 271 | Riachuelo
Inscrição: www.ceasa.org.br ou Livraria

****Ingresso: 2 kg de arroz ou de feijão**

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



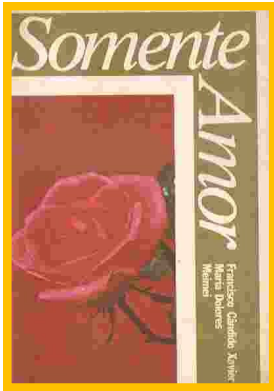
“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão à sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!



MÃE

*Procurei ansiosamente
Um símbolo do amor de Deus no mundo,
Carinho permanente,
Amor que nada mais pedisse à vida,
A fim de estar contente,
Que o dom de ser amor sublimado e profundo.*

*Vi o Sol trabalhando sem cansaço
Doando-se sem pausa, alto e bendito,
O astro imenso, porém, pedia espaço,
De maneira a brilhar nas telas do Infinito.*

*Julguei achar na fonte esse traço perfeito,
Fitando-lhe a corrente a servir sem parar,
Mas a fonte exigia a hospedagem do leito
A fim de prosseguir à procura do mar.*

*Fui à árvore amiga e anotei-lhe a lição:
Conquanto a se entregar tanto aos bons quanto aos brutos,
Precisava defesa e vínculos no chão
Ao fornecer, sem paga, a riqueza dos frutos.*

*Vi a abelha no favo a pedir mel às flores,
Nuvens para servir solicitando alturas,
Escolas em função buscando professores
E o lar para ser lar exigindo estruturas.*

*Toda força do bem que ao bem se entregue
Em bondade constante e em contínua grandeza,
Assegura-se, vive, auxilia e prossegue,
Algo requisitando ao Mundo e à Natureza.*

*Em ti, unicamente, Mãe querida,
Encontro o amor que nasce e cresce, em suma,
No sacrifício puro, acalentando a vida,
Sem reclamar da Terra cousa alguma.
Eis porque sobre todo amor que existe
As Mães são guias, anjos, cireneus,
Cujo brilho por si nos protege e persiste
Em ser somente amor, no excelso amor de Deus.
Estrela, Deus te guarde em teu fulgor celeste!...
Agradeço-te a luz, o carinho e o perdão...
Bendita sejas, Mãe, porque me deste
A presença de Deus no coração.*



Maria Dolores



14

ORAÇÃO E CURA
Reunião pública de 19/2/1960
Questão nº 156 - Parágrafo 8º

Recorres à oração, junto desse ou daquele enfermo, e sofres, quando a restauração parece tardia.

Entretanto, reflete na Lei Divina a que todos, obrigatoriamente, nos entrosamos.

Isso não quer dizer devamos ignorar o martírio silencioso dos companheiros em calamidade do campo físico.

Para tanto, seria preciso não haver sentimento.

Sabemos, sim, quanto dói seguir, noite a noite, a provação dos familiares, em moléstias irreversíveis; conhecemos, de perto, a angústia dos pais que recolhem no coração o suplício dos filhinhos torturados no berço; partilhamos a dor dos que gemem nos hospitais como sentenciados à pena última, e assinalamos o tormento recôndito dos que fitam, inquietos, em doentes amados, os olhos que se embaciam...

Observa, porém, o quadro escuro das transgressões humanas que nos rodeiam.

Pensa nos crimes perfeitos que injuriam a Terra; na insubmissão dos que se rendem às sugestões do suicídio, prejudicando os planos da Eterna Sabedoria e criando aflitivas expiações para si mesmos; nos processos inconfessáveis dos que usam a inteligência para agravar as necessidades dos semelhantes e na ingratidão dos que convertem o próprio lar em reduto do desespero e da morte...

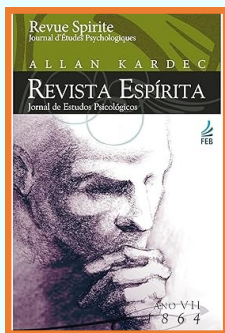
Medita nos torvos compromissos dos que se acumpliciam agora com os domínios do mal, e perceberás que a enfermidade é quase sempre o bem exprimindo reajuste, sustando-nos a queda em delitos maiores.

Organizemos, assim, o socorro da oração, junto de todos os que padecem no corpo dilacerado, mas, se a cura demora, jamais nos aflijamos.

Seja o leito de linho, de seda, palha ou pedra, a dor é sempre a mesma e a prece, em toda parte, é bênção, reconforto, amparo, luz e vida.

Lembremo-nos, no entanto, de que lesões e chagas, frustrações e defeitos, em nossa forma externa, são remédios da alma que nós mesmos pedimos à farmácia de Deus.

Emmanuel



Revista Espírita Janeiro de 1864

MÉDIUNS CURADORES

Um oficial do Grupamento de Caçadores (Regimento do Exército), espírita de longa data, e um dos numerosos exemplos de reformas morais que o Espiritismo pode operar, transmitiu-nos os seguintes detalhes:

“Caro mestre, aproveitamos as longas horas de inverno para nos entregarmos com ardor ao desenvolvimento de nossas faculdades mediúnicas. A tríade do Grupamento de Caçadores, sempre unido, sempre vivo, inspira-se em seus deveres e ensaia novos esforços. Sem dúvida desejais conhecer o objeto de nossos trabalhos, a fim de saber se o campo que cultivamos não é estéril. Podereis julgá-lo pelos detalhes seguintes. Desde alguns meses nossos trabalhos temos como meta o estudo dos fluidos. Esse estudo desenvolveu em nós a mediunidade curadora; assim, agora a aplicamos com sucesso. Há alguns dias, uma simples emissão fluídica de cinco minutos com minha mão foi suficiente para tirar uma nevralgia violenta.

Há vinte anos da Sra. P... estava afetada por uma hiperestesia aguda ou exagerada sensibilidade da pele, moléstia que a retinha no quarto há quinze anos. Mora numa pequena cidade vizinha e, tendo ouvido falar de nosso grupo espírita, veio buscar alívio junto de nós. Partiu ao cabo de 35 dias, completamente curada. Durante esse tempo recebeu diariamente um quarto de hora de emissão fluídica, com o concurso de nossos guias espirituais.

Ao mesmo tempo cuidávamos de um epiléptico, acometido por essa terrível enfermidade há 27 anos. As crises se repetiam quase todas as noites, durante as quais sua mãe passava longas

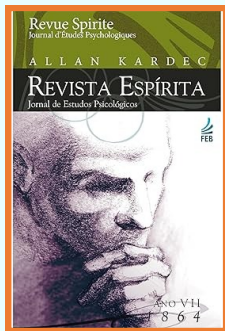
horas a sua cabeceira. Bastaram 35 dias para esta cura importante; e como aquela mãe estava feliz, levando o filho radicalmente curado! Nós nos revezávamos os três de oito em oito dias. Para a emissão fluídica, ora colocávamos a mão sobre a boca do estômago do doente, ora sobre a nuca, na raiz do pescoço. Cada dia o doente podia constatar uma melhora; nós mesmos, após a evocação e durante o recolhimento, sentamos o fluido exterior nos invadir, passar em nós e se nos escapar dos dedos esticados e dos braços estendidos para o corpo do paciente que tratávamos.

Neste momento oferecemos os nossos cuidados a um segundo epiléptico; desta vez a moléstia talvez seja mais rebelde, porque hereditária. O pai deixou nos quatro filhos o germe desta afecção; enfim, com a ajuda de Deus e dos Espíritos bons, esperamos reduzi-la em todos eles.

Caro mestre, reclamamos o socorro de vossas preces e das dos nossos irmãos de Paris. Para nós, esse concurso será um encorajamento e um estímulo aos nossos esforços. Depois, vossos Espíritos bons podem vir em nosso auxílio, tornar o tratamento mais salutar e abreviar a sua duração.

Como bem podeis imaginar, só aceitamos como recompensa — e já deve ser bastante — a satisfação de ter feito o nosso dever e obedecido ao impulso dos Espíritos bons. O verdadeiro amor do próximo traz consigo uma alegria sem mescla e deixa em nós algo de luminoso, que encanta e eleva a alma. Assim, procuramos, tanto quanto nos permitem nossas imperfeições, compenetrarmo-nos dos deveres do verdadeiro espírita,

Continua...



que mais não são que a aplicação dos preceitos evangélicos.

O Sr. G... de L... deve trazer-nos o seu cunhado, que um Espírito malfazejo subjuga há dois anos. Lamennais (Felicite de Lamennais (1782–1854)), filósofo e escritor francês. nosso guia espiritual, encarrega-nos do tratamento dessa rebelde obsessão. Deus nos daria também o poder de expulsar os demônios? Se assim fosse, só teríamos de nos humilhar ante tão grande favor, em vez de nos orgulharmos. Quão maior ainda não seria para nós a obrigação de nos melhorarmos, para testemunhar o nosso reconhecimento e para não perdermos dons tão preciosos!”

Tendo sido lida esta interessante carta na Sociedade Espírita de Paris, na sessão de 18 de dezembro de 1863, um de nossos bons médiuns obteve a respeito, espontaneamente, as duas comunicações seguintes:

“Existindo no homem em diferentes graus de desenvolvimento, em todas as épocas a vontade tem servido tanto para curar quanto para aliviar, lamentável sermos obrigados a constatar que, também, foi a fonte de muitos males, mas, uma das consequências do abuso que, muitas vezes, o ser faz do livre-arbítrio. A vontade desenvolve o fluido, seja animal, seja espiritual, porque, como sabeis agora, há vários gêneros de magnetismo, em cujo número estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual que, conforme a ocorrência, pode pedir apoio ao primeiro. Outro gênero de magnetismo, muito mais poderoso ainda, é a prece que uma alma pura e desinteressada dirige a Deus.

A vontade muitas vezes foi mal compreendida. Em geral aquele que magnetiza não pensa senão em manifestar sua força fluídica, derramar o seu próprio fluido sobre o paciente submetido aos seus cuidados, sem se preocupar se há ou não uma Providência que se interesse pelo caso tanto ou mais que ele. Agindo só não pode obter senão o que a sua força, sozinha, pode produzir, ao passo que os médiuns curadores começam por elevar sua alma a Deus e a reconhecer que, por

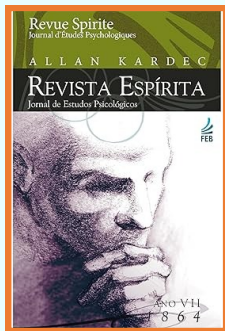
si mesmos, nada podem. Fazem, por isto mesmo, um ato de humildade, de abnegação; então, confessando-se demasiado fracos, Deus, em sua solitudine, lhes envia poderosos socorros, que o primeiro não pode obter, já que se julga suficiente para a obra empreendida. Deus sempre recompensa a humildade sincera, elevando-a, ao passo que rebaixa o orgulho. Esse socorro que envia são os Espíritos bons, que vêm penetrar o médium de seu fluido benfazejo, o qual transmitido ao doente. Também por isto que o magnetismo empregado pelos médiuns curadores tão potente e produz essas curas classificadas de miraculosas, e que são devidas simplesmente a natureza do fluido derramado sobre o médium; enquanto o magnetizador ordinário se esgota, muitas vezes inutilmente, em dar passes, o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição das mãos, graças ao concurso dos Espíritos bons. Mas esse concurso só é concedido a fé sincera e à pureza de intenção.”

Mesmer – Médium: Sr. Albert

“Uma palavra sobre os médiuns curadores de que acabais de falar. Estão todos nas mais louváveis disposições; tem a fé que transporta montanhas, o desinteresse que purifica os atos da vida e a humildade que os santifica. Que perseverem na obra de beneficência que empreenderam; que bem se lembrem de que aquele que pratica as leis sagradas ensinadas pelo Espiritismo, aproxima-se constantemente do Criador. Que, ao empregarem sua faculdade, a prece, que é a vontade mais forte, seja sempre o seu guia, o seu ponto de apoio. Em toda a sua existência, o Cristo vos deu a mais irrecusável prova da vontade mais firme, mas era a vontade do bem, e não a do orgulho. Quando por vezes dizia: eu quero, a palavra estava cheia de unção; seus apóstolos, que o cercavam, sentiam abrir-se o coração a esta santa palavra. A doçura constante do Cristo, sua submissão a vontade do Pai, sua perfeita abnegação, são os mais belos modelos da vontade que se possa propor para exemplo.”

Paulo, apóstolo – Médium: Sr. Albert

Continua...



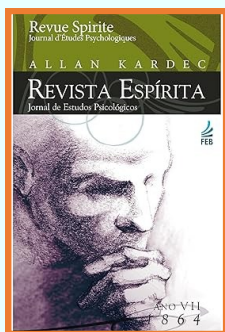
Algumas explicações farão compreender facilmente o que se passa nesta circunstância. Sabe-se que o fluido magnético ordinário pode dar a certas substâncias propriedades particulares ativas. Neste caso, age de certo modo como agente químico, modificando o estado molecular dos corpos; nada há, pois, de admirável que possa modificar o estado de certos órgãos, mas igualmente se compreende que sua ação, mais ou menos salutar, deve depender de sua qualidade; daí as expressões “bom ou mau fluido; fluido agravável ou penoso”. Na ação magnética propriamente dita, é o fluido pessoal do magnetizador que transmitido, e esse fluido, que não é senão o perispírito, sabe-se que participa sempre, mais ou menos, das qualidades materiais do corpo, ao mesmo tempo que sofre a influência moral do Espírito. É, pois, impossível que o fluido próprio de um encarnado seja de pureza absoluta, razão por que sua ação curativa é lenta, por vezes nula, por vezes até nociva, porque pode transmitir ao doente princípios mórbidos. Pelo fato de um fluido ser bastante abundante e enérgico para produzir efeitos instantâneos de sono, de catalepsia, de atração ou de repulsão, não se segue absolutamente que tenha as necessárias qualidades para curar; é a força que derruba, e não o balsamo, que suaviza e restaura; assim, há Espíritos desencarnados de ordem inferior, cujo fluido pode mesmo ser muito maléfico, o que os espíritas a todo instante têm ocasião de constatar. Só nos Espíritos Superiores o fluido perispiritual está despojado de todas as impurezas da matéria; está, de certo modo, quintessenciado; por conseguinte, sua ação deve ser mais salutar e mais imediata; é o fluido benfazejo por excelência. Visto que não pode ser encontrado entre os encarnados, nem entre os desencarnados vulgares, faz-se mister pedi-lo aos Espíritos elevados, como se vai procurar em regiões distantes os remédios que não encontramos em nossa terra. O médium curador pouco emite de seu próprio fluido; sente a corrente do fluido estranho que o penetra e ao qual serve de conduto; é com esse fluido que

magnetiza, e aí está o que caracteriza o magnetismo espiritual e o distingue do magnetismo animal: um vem do homem; o outro, dos Espíritos. Como se vê, nada há nisso de maravilhoso, mas um fenômeno resultante de uma Lei da Natureza, que não se conhecia.

Para curar pela terapêutica ordinária, não bastam os primeiros medicamentos que surgem; são precisos puros, não avariados ou adulterados, e convenientemente preparados. Pela mesma razão, para curar pela ação fluídica, os fluidos mais depurados são os mais salutareos; já que esses fluidos benfazejos são os próprios fluidos dos Espíritos Superiores, é o concurso destes últimos que se deve obter. Por isto a prece e a invocação são necessárias. Mas para orar e, sobretudo, orar com fervor, é preciso fé. Para que a prece seja ouvida, é preciso que seja feita com humildade e ditada por um real sentimento de benevolência e de caridade. Ora, não há verdadeira caridade sem devotamento, nem devotamento sem interesse. Sem estas condições o magnetizador, privado da assistência dos Espíritos bons, fica reduzido às suas próprias forças, muitas vezes insuficientes, ao passo que com o concurso deles, elas podem ser centuplicadas em poder e em eficácia. Mas não há licor, por mais puro que seja, que não se altere ao passar por um vaso impuro; dá-se o mesmo com o fluido dos Espíritos Superiores, ao passar pelos encarnados. Daí, para os médiuns nos quais se revela essa preciosa faculdade, e que querem vê-la crescer, e não se perder, a necessidade de trabalharem o seu melhoramento moral.

Entre o magnetizador e o médium curador há, pois, esta diferença capital: o primeiro magnetiza com o seu próprio fluido, e o segundo com o fluido depurado dos Espíritos; donde se segue que estes últimos dão o seu concurso a quem querem e quando querem; que podem recusá-lo e, por conseguinte, tirar a faculdade daquele que dela abusasse ou a desviasse de seu fim humanitário e caritativo, para dela fazer comércio. Quando Jesus disse aos apóstolos: “Ide! Expulsai os demônios, curai os enfermos”, acrescentou: “Dai de graça o que de graça recebestes”.

Continua...



Os médiuns curadores tendem a multiplicar-se, como anunciaram os Espíritos, e isto em vista de propagar o Espiritismo, pela impressão que esta nova ordem de fenômenos não deixará de produzir nas massas, porquanto não há quem não ligue para a sua saúde, mesmo os maiores incrédulos.

Desse modo, quando virem obter com o concurso dos Espíritos o que a Ciência não pode dar, forçoso será convir que há uma força fora do nosso mundo. Assim a Ciência será levada a sair da via exclusivamente material em que ficou até hoje. Quando os magnetizadores antiespiritualistas ou antiespíritas

virem que existe um magnetismo mais poderoso que o seu, serão forçados a remontar à verdadeira causa.

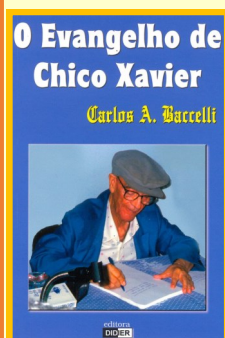
Importa, todavia, precaver-se contra o charlatanismo, que não deixará de tentar explorar em proveito próprio esta nova faculdade. Para isto, há um meio muito simples: lembrar-se de que não há charlatanismo desinteressado, e que o desinteresse absoluto, material e moral, é a melhor garantia de sinceridade. Se há uma faculdade dada por Deus com um objetivo santo, sem sombra de dúvida é esta, pois que exige imperiosamente o concurso dos Espíritos Superiores, e este não pode ser adquirido pelo charlatanismo.

É para que se fique bem edificado quanto à natureza toda especial desta faculdade que nós o descrevemos com alguns detalhes. Embora tenhamos podido constatar-lhe a existência por fatos autênticos, muitos dos quais passados sob os nossos olhos, pode dizer-se que ainda é rara, e só existe parcialmente nos médiuns que a possuem, seja por não terem todas as qualidades requeridas para possuí-la em sua plenitude, seja por estar ainda em

começo. Eis por que, até hoje, os fatos não tiveram muita repercussão, mas não tardarão a tomar desenvolvimentos capazes de chamar a atenção geral. Dentro de poucos anos ela se revelará nalgumas pessoas predestinadas para isto, com uma força que triunfará de muitas obstinações. Mas não são os únicos fatos que o futuro nos reserva, e pelos quais Deus confundirá os orgulhosos e os convencerá de sua impotência. Os médiuns curadores são um dos mil meios providenciais para atingir este objetivo e acelerar o triunfo do Espiritismo. Compreende-se facilmente que esta qualificação não pode ser conferida aos médiuns escreventes, que obtêm receitas médicas de certos Espíritos.

Não encaramos a mediunidade curadora senão do ponto de vista fenomênico e como meio de propagação, e não como recurso habitual. Em próximo artigo trataremos de sua possível aliança com a Medicina e o magnetismo ordinários.

CANTINHO DO CHICO



“Jesus Cristo não nos abandona... De tempos em tempos, envia os seus Mensageiros à Terra, mas Ele mesmo continua conosco.

Ele nos conhece pelo nome, sabe quem somos e quais são os nossos propósitos...

Não consigo imaginar, por exemplo, Jesus habitando uma região espiritual isolada do sofrimento humano...

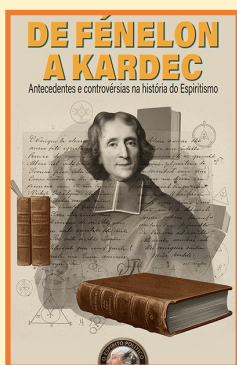
Ele não ia querer deixar-nos assim, entregues à nossa própria indigência.

O Senhor não está fora do mundo!...

Cada criatura poderá senti-Lo próximo de si...

Agora mesmo, o seu Espírito nos observa, na expectativa de que a nossa fé não passe de meras palavras...”

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



Você já se perguntou quem são as pessoas cujos nomes aparecem na Codificação Espírita? O que figuras como Fénelon e Lamennais representavam para o leitor da época de Kardec? Aliás, você sabia que Camille Flammarion, o astrônomo e pesquisador que atuou como médium em um dos capítulos de A Gênese, renegou a origem espiritual desse texto? E que muito da visão cristã apresentada em O Evangelho segundo o Espiritismo já circulava meio século antes do surgimento do Espiritismo? Esses e outros temas instigantes da história do Espiritismo são abordados nesta obra.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

NOTA DE ESCLARECIMENTO

As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, o pensamento do Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida, que edita esta revista, nem refletem integralmente sua posição editorial.

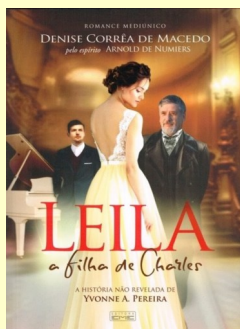
Dionysio Alfredo dias Filho
Presidente

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
M	1832	Dia 27 - Nasce Alexandre Aksakof.
	1837	Dia 20 - Nasce Albert de Rochas.
A	1859	Dia 22 - Nasce Arthur Conan Doyle.
O	1880	Dia 01 - Nasce Eurípedes Barsanulfo.
	1913	Dia 31 - Nasce Hernani Guimarães Andrade em Araguari, SP.
	1927	Dia 5 - Nasce Divaldo Pereira Franco em Feira de Santana, Bahia.

NOTA INFORMATIVA

EM BREVE !!!!



3º CAFÉ LITERÁRIO DO CEASA

DENISE CORRÊA DE MACEDO

Autora da Obra

LEILA – A Filha de Charles

Pelo espírito Arnold de Nemiers

Data: 20/06/2026 - Sábado às 15 horas

Inscrição: www.ceasa.org.br ou Livraria

CALENDÁRIO DE ATV DA DIR DOUTRINÁRIA E MEDIÚNICA

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Evangelização Domingo	X	X	01 08 15 22 29	12 26	17 24 31	14 21 28	05 12 19 26	02 16 23 30	13 27	11	08 29	X
Roda de Conversa 2ª feira	X	02 23	09 23	06 27	11 25	08 22	06 13 20	03 17 31	14 28	19	09 23	X
Reunião Mediúnica extra 3ª feira	27	10	10	07	12	09	07	04	01	06	03	01
Sessão de Psicografia 3ª feira	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
REDIR	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
Encontros Temas da Doutrina Domingo	X	X	X	X	X	X	X	X	20	18	22	X
Curso do Livro: A GÊNESE 5ª feira	X	X	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 14 21 28	11 18 25	02 09 16 23 30	06 13 20 27	03 10 17 24	01 08 15 22	X	X

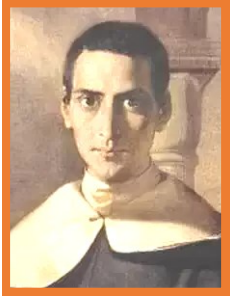
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	17	14	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	01	22	25	24	21	05	23	19	x	28	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	25	22	29	26	31	28	26	30	27	25	29	13
Ronda do Pão	11	08	15	12	17	14	12	16	13	11	08	06
Doação Mensal	25	x	x	25	31	x	26	x	20	x	28	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	09 16 23 30	06 13 27	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20	03 10 17 24 31	14 21 23	05 19 26	09 16 23 30	x

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



HENRI DOMINIQUE LACORDAIRE

Nascimento	Falecimento
12-05-1802	21-11-1861

Jean-Baptiste-Henri Lacordaire, nascido numa cidade francesa perto de Dijon e faleceu em Sorèze (França).

Embora seus pais fossem religiosos fervorosos, Lacordaire permaneceu ateu até que uma profunda experiência religiosa o levou a abraçar a carreira de advogado, na Teologia.

Quando professor, após concluir os estudos no Seminário, constatou o desinteresse dos seus estudantes pela religião. Com o objetivo de despertar a afeição pública para a igreja, como colaborador do jornal L’Avenir, passou a lutar pela liberdade daquela da assistência e proteção do estado.

Vigário da famosa Catedral de Notre-Dame, em Paris, a força da sua oratória atraía milhares de leigos para o culto.

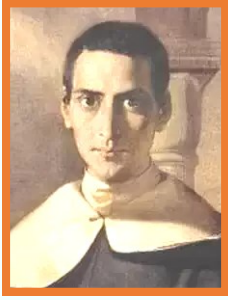
Discípulo de Lamennais, afirmava que a união da liberdade e do Cristianismo seria a única possibilidade de salvação do futuro.

Cristianismo, por poder dar à liberdade a sua real dimensão e à liberdade, por poder dar ao Cristianismo os meios de influência necessários para isso. Insistia em que o estado deveria cercear seu controle sobre a educação, a imprensa e trabalho de maneira a permitir ao Cristianismo florescer efetivamente dentro dessas áreas.

Foi membro da Academia Francesa e o Codificador inseriu artigo a seu respeito na Revista Espírita de fevereiro de 1867, seis anos após a sua desencarnação, salientando que a opinião de Lacordaire sobre a existência e a manifestação dos espíritos é categórica. Por ele ter sido uma das altas inteligências do século, homem de grande senso e progresso, não se pode colocá-lo entre os loucos. Este artigo foi escrito em junho de 1853, quando as mesas girantes e falantes agitavam os salões da Europa, depois de terem assombrado a América. Lacordaire escreveu: *“vistes girar e ouvistes falar as mesas? Desdenhei vê-las girar, como uma coisa muito simples, mas ouvi e fiz falar. Elas me disseram coisas muito admiráveis sobre o passado e o presente. Por mais extraordinário que isto seja, é para um cristão que acredita nos espíritos um fenômeno muito vulgar e muito pobre. Em todos os tempos houve modos mais ou menos bizarros para se comunicar com os espíritos; apenas outrora se fazia mistério desses processos, como se fazia mistério da química; a justiça, por meio de execuções terríveis, enterrava essas estranhas práticas na sombra.*

Hoje, graças à liberdade dos cultos e à publicidade universal, o que era um segredo tornou-se uma fórmula popular. Talvez, também, por essa divulgação, Deus queria proporcionar o desenvolvimento das forças espirituais ao desenvolvimento das forças materiais, para que o homem não esqueça, em presença das maravilhas da mecânica, que há dois mundos incluídos um no outro: o mundo dos corpos e o mundo dos espíritos.

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



Podemos encontrar no Evangelho Segundo o Espiritismo três mensagens enviadas por ele, datadas do ano de 1863, discorrendo sobre “O bem e o mal sofrer” cap.V, item 18; “O orgulho e a humildade” -cap. VII, item11 e “Desprendimento dos bens terrenos”-cap. XVI, item 14.

A participação de Henri Lacordaire na obra espírita de Allan Kardec tem um simbolismo prático: o Espiritismo vinha propor a união dos pensamentos virtuosos daqueles que haviam reconhecido a majestade Divina e sua ação providencial para a promoção intelectual e moral da humanidade- fossem eles do âmbito religioso, como Lacordaire e Lamennais, ou do âmbito científico, como tantos nomes célebres o fizeram; a mensagem clara era a do progresso espiritual humano, acima dos interesses particulares, tais como os das igrejas e das academias.

Algumas citações de Lacordaire:

“O orgulho divide os homens, a humildade une-os.”

“É a solidão que inspira os poetas, cria os artistas e anima o gênio.”

“A sociedade não é mais do que o desenvolvimento da família: se o homem sai da família corrupto, corrupto entrará na sociedade.”

“O caráter é a energia surda e constante da vontade.”

“Não é o gênio, nem a glória, nem o amor que medem a elevação da alma: é a bondade.”

“A grande felicidade da riqueza é poder dar.”

“Fonte: Sítio da Federação Espírita do Paraná (<https://www.feparana.com.br/topico/?topico=430>)

Aleuda Ney



VISITE NOSSO SITE:

www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358

Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

